



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB

VANDA DO CARMO BARBOSA FERREIRA

**O TEXTO MULTIMODAL: PRÁTICAS DE LETRAMENTO NAS TURMAS DE CDIS
- CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE
SOBRADINHO DF**

Brasília – DF

2015

VANDA DO CARMO BARBOSA FERREIRA

**O TEXTO MULTIMODAL: PRÁTICAS DE LETRAMENTO NAS TURMAS DE CDIS
- CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE
SOBRADINHO DF**

Monografia apresentada por Vanda do Carmo Barbosa Ferreira, como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Letramento, sob a orientação da Professora Doutora Eni Abadia Batista.

Brasília – DF

2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

LETRAMENTOS E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NOS ANOS FINAIS

**O TEXTO MULTIMODAL: PRÁTICAS DE LETRAMENTO NAS TURMAS DE CDIS
- CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE
SOBRADINHO DF**

VANDA DO CARMO BARBOSA FERREIRA

Banca Examinadora:

Prof. Dra. Eni Abadia Batista

(Orientadora – Doutora)

Prof. Dra. Ana Dilma de Almeida Pereira

(Examinador Interno – Doutor - UnB)

Prof. MSc. Vângela do Carmo Oliveira Vasconcelos

(Examinador Externo – MSc. - UnB)

Monografia aprovada em:

Brasília/DF, 11 de novembro de 2015.

AGRADECIMENTOS

“Agradeço a Deus, por sua proteção divina sempre.

Aos meus pais por permitirem o meu nascimento e por terem me permitido também estudar para ser uma pessoa Letrada.

Ao meu esposo Emídio e filhas Máira e Lorena que tiveram entendimento e compreensão comigo.

A minha professora Orientadora Eni Batista, por me encorajar sempre a continuar, nas horas de minha desistência.

A todos que me ajudaram e influenciaram para realização deste trabalho.

E agradeço a mim, por estabelecer metas e cumpri-las”.

Vanda

RESUMO

Este estudo analisou o uso do gênero textual multimodal como prática de Letramento, em sala de aula nas turmas de CDIS – Correção da Distorção Idade/Série, para estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Foram apresentadas definições sobre letramentos, multiletramentos e multimodalidade. A análise foi realizada, por meio da pesquisa qualitativa fundamentada teoricamente pelos estudos acerca dos dados, pois foi por meio dela que os dados foram coletados. (MANNING, 1979, p. 668). Além do questionário colhido do corpo docente. Foi apresentado texto multimodal como prática de letramento do processo ensino-aprendizagem em turmas de CDIS das escolas públicas de Sobradinho – DF. Alcançando resultados positivos no desenvolvimento de letramento social e escolar.

Palavras – chave: multimodalidade/ textos multimodais/ práticas de letramento

ABSTRACT

This study analyzed the use of multimodal genre as a practice of literacy in the classroom in groups of DCIS - Correction Age / Series Distortion , for students from 6th to 9th grade of elementary school . Definitions have been presented on literacies, multiliteracies and multimodality. The analysis was conducted by means of qualitative research theoretically founded by studies about the data as it is through it that the data is collected (Manning, 1979, p. 668) . And with the questionnaire harvested faculty It was presented multimodal text as literacy practice of teaching - learning process in DCIS classes of public schools in Sobradinho - DF. Achieving positive results in the development of social and school literacy.

Key - words: multimodality / multimodal texts / literacy practices.

LISTA DAS ILUSTRAÇÕES

Perguntas e respostas

Quadro 1 - Qual é o perfil dos estudantes participantes do Projeto CDIS?	p.22
Quadro 2 -Quais as suas expectativas desse projeto com essas turmas?	p.23
Quadro 3- Há motivação desses estudantes para estarem nessas turmas?	p.24
Quadro 4-Quais os tipos de dificuldades apresentadas por esses estudantes, no processo de ensino-aprendizagem?	p.25
Quadro 5- Quais estratégias e recursos pedagógicos mais utilizados por você professor, para as práticas de multiletramentos nas turmas de CDIS?	p.26
Quadro 6- Você utiliza textos multimodais no processo ensino - aprendizagem?	p.27
Quadro 7- Registrar as três percepções mais relevantes quanto à participação dos alunos no trabalho realizado com os estudantes de CDIS.	p.28

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tira	p.33
Figura 2 – Capa da Revista Nova Escola	p.34
Figura 3 – Homenagem à mamãe	p.35
Figura 4 – Manual de Instruções	p.37
Figura 5 – Nova Prática Pedagógica	p.40

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	10
2- REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 Textos Multimodais	16
2.2 Resultados Esperados	17
3 - METODOLOGIA	19
3.1- Contexto.	19
3.2 – Sujeitos da Pesquisa	21
3.3 – Instrumentos da coleta de dados	22
3.4- Método de Análise.	...22
3.4.1- Questionário	22
3.5- Fechamento da análise do questionário	31
3.6- Apresentação dos textos multimodais.	32
3.7- Analisando os textos multimodais em sala de aula	34
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.	40
5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43
6 - ANEXOS	...46

1 - INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu com a necessidade de desenvolver a monografia de conclusão do curso de especialização em Letramento e, ao mesmo tempo, pelo interesse em tornar-me uma profissional qualificada para o exercício da docência. Tem como objetivo ser referencial para as práticas pedagógicas nas turmas do Projeto CDIS (correção da distorção idade/série) de 03 (três) escolas públicas de Sobradinho – DF.

E como objetivo principal apresentar o Texto Multimodal como práticas de Letramento do processo de ensino-aprendizagem em turmas de CDIS, Correção de Distorção Idade/Série, das escolas públicas de Sobradinho-DF. Para atingir esse objetivo, foi realizado um estudo sobre o perfil dos estudantes da CDIS/SEDF das turmas de Sobradinho e do Projeto de CDIS-DF, com as orientações pedagógicas, apresentações das reflexões sobre os estudantes e sobre as práticas utilizadas na sala de aula.

Sete professores da CEDIS foram envolvidos nesta pesquisa. A monografia apresenta práticas de letramento usadas por eles, tendo como modelo de estratégia didática, utilizando textos multimodais para leitura em sala de aula.

A estratégia utilizada seguiu o modelo de análise de textos multimodais, proposta por Kress e van Leeuwen (1996, 2006), como sugestão de prática de letramento, conforme Rojo (2009), que alerta os docentes para a utilização de práticas docentes com imagens, cores e sons na sala de aula, pois elas podem ampliar as possibilidades de uma aprendizagem qualitativa.. Esse entendimento parte do que a autora diz no prólogo de sua obra:

Defendo que um dos objetivos principais da escola é possibilitar que os estudantes participem das várias práticas sociais que se utilizam da leitura e da escrita (letramentos), na vida da cidade, de maneira ética, crítica e democrática (ROJO, 2009, p.11).

Com esse trabalho de pesquisa, espera-se contribuir para uma reflexão sobre a necessidade de se retomar práticas leitoras aplicadas nas turmas de CDIS-Sobradinho, e que os docentes utilizem os textos multimodais como objeto de

enriquecimento das práticas didáticas, alcançando as várias habilidades que incluem os multiletramentos sociais.

O que justifica a realização dessa pesquisa é o fato de se ter acompanhado, por 05 anos, os professores e os estudantes que participam da CDIS-DF, esse interesse de análise surgiu ao observar as dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem. Dentre muitas dificuldades, uma delas que os estudantes e os professores enfrentam é o distanciamento provocado, muitas vezes, por parte do próprio professor. Numa situação em que o docente diz: “o estudante que pertence a essa turma, é aquele que não quer nada, que não sabe nada, e não tem um interesse em aprender nada”, o professor equivoca-se, pois, na maioria das vezes, nessas turmas encontra-se um número grande de interessados em mudar de atitude, em obter conhecimento e até mesmo melhorar de vida.

Ainda que o acesso à aprendizagem seja direito de todos, muitos estudantes, no entanto, ao serem inseridos no projeto CDIS, não conseguem alcançar as habilidades exigidas para a progressão da série ou ano. Em razão disso, acabam por não conseguirem acompanhar o caminho ideal de aprendizagem e permanecem atrasados ou defasados na idade/série, ocorrendo o que é chamado de distorção de idade e série.

Desse modo, observa-se que os novos estudos sobre letramento e gêneros textuais despertam a atenção dos pesquisadores da área de ensino e para os estudos da multimodalidade, uma vez que é um ramo teórico que apresenta a natureza de práticas de leitura de texto mais atraentes, com vários recursos multimodais que vão além da escrita.

Acredita-se que, para haver bons resultados nas turmas de CDIS, seria importante explorar textos que apresentem recursos semióticos pelos docentes e pelos estudantes, que seriam beneficiados diretamente por essa prática.

2 - REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa refere-se ao Projeto de CDIS, que se trata de um caderno de Orientações Pedagógicas para um trabalho diferenciado com as turmas de estudantes com defasagem em idade-série, validado pelo Ministério Público em 2012.

É um caderno de orientações/ organizações de estratégias para facilitar a realização do trabalho pedagógico com as turmas de CDIS (Correção da Distorção Idade/Série).

Ao tratar da distorção idade/série muitos são os aspectos que devem ser analisados como, por exemplo: as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes; as dificuldades didático-pedagógicas dos professores que atuam em turmas de defasagem idade/série; isolamento pedagógico vivenciado nas unidades escolares; necessidades de atendimento especializado aos estudantes matriculados nas turmas; problemas externos à escola, que apresentam reflexos no processo educativo; avaliação da aprendizagem, que tem servido muito mais para constatar do que para diagnosticar as potencialidades dos estudantes.

A proposta da SEDF tem por objetivo principal a redução dos índices de defasagem idade/série, para que a correção da distorção não seja mais necessária na rede Pública de Ensino, podendo reduzir também os índices de evasão escolar decorrentes das sucessivas reprovações dos estudantes.

Considerou-se necessário um conhecimento do documento que norteia esta pesquisa. E para maiores informações sobre o texto, ele pode ser acessado no site, vide rodapé¹.

O referencial teórico da pesquisa tem como base estudos de publicações de autores que abordem os temas acerca a multimodalidade e letramento.

¹http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/public/orientacoes_pedagogicas_cdis_2013.pdf.

Dentre esses estudos encontram-se as pesquisas de Soares (1999, 2003), Rojo (2009), Kress (2001, 2010), Kress e van Leeuwen (1996, 2006), Batista (2014), Ferraz (2010), Marcuschi (2008), Dionísio (2005), Bortoni (2010).

Segundo Magda Soares (1999, 2003, p. 16), “Letramento é o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”.

Esse conceito traz a ideia de que a escrita proporciona consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, cognitivas, linguísticas, quer para o grupo social em que seja introduzida, quer para o indivíduo que aprenda a usá-la. Em outras palavras, o aprender a ler e a escrever, tornar-se *alfabetizado*, adquirir a ‘tecnologia’ do ler e do escrever e envolver-se nas práticas sociais de leitura e de escrita, tem consequências imensuráveis sobre o indivíduo, e altera o seu estado ou condição em aspectos sociais, psíquicos, culturais, políticos, cognitivos, linguísticos e até mesmo econômicos. Do mesmo modo, Soares (2004) explica que:

A introdução da escrita em um grupo até então ágrafo tem sobre esse grupo efeitos de natureza social, cultural, política, econômica, linguística. O ‘estado’ ou a ‘condição’ que o indivíduo ou grupo social passam a ter, sob o impacto dessas mudanças, é que é designado por *letramento* (SOARES, 2004, p. 14).

Ainda sobre letramento, para falar do gênero multimodal, deve-se saber o que são os gêneros textuais. Estes são próprios da vivência humana, textos maleáveis, , dinâmicos e não são fixos E assim, Marcuschi (2002) explica que:

Os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia. São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. (MARCUSCHI, 2002, p. 22,23).

Nesse sentido, os níveis de avaliação institucionalizados no país como, por exemplo, o ENEM, entre outros, têm a leitura e a escrita como um importante foco, considerando que as habilidades de leitura devem ser desenvolvidas, com base em

compreensão inferencial, em vários níveis de complexidade, incluindo a análise de textos multimodais como charges, imagens de telas, mapas geográficos e outros gêneros que circulam com frequência na sociedade e que, muitas vezes, não são levados para a sala de aula.

Postulada por Kress e Van Leeuwen em 2001, a teoria da Multimodalidade, de acordo com Batista (2014),

está firmada numa abordagem linguística sociointeracionista, em que os autores baseiam-se em uma ideia de prática social e ancoram-se na noção de uso de uma variedade de recursos semióticos utilizados na produção de um texto em contextos sociais específicos. Esses recursos semióticos podem ser representados por objetos, espaços, cores, linhas, olhares e participantes de modo geral. São utilizados como representações discursivas que trazem significados nos textos (BATISTA, 2014, p. 62).

Acredita-se que essa variedade de recursos, além da escrita, possa enriquecer a percepção dos estudantes, contribuindo para uma leitura mais aprofundada dos textos, uma vez que oferece condições para interpretações diferenciadas.

Nesse sentido, Mota (2011, p. 4) diz que “a proposta sociosemiótica de Kress e Van Leeuwen (2006) envolve a descrição analítica dos dados do nível microtextual (escrita) à esfera macrotextual (contexto social) na busca dos significados socioculturais do texto”. Tal como diz Dionísio (2005), a autora nos leva a perceber que a presença de textos multimodais, é cada vez mais frequente nas diversas situações comunicativas da vida social.

Assim os textos multimodais são impregnados de diferentes níveis semióticos, como o visual, sonoro, gestual e etc, conferindo significados específicos à linguagem. A combinação de material visual com a escrita revela uma sociedade cada vez mais visual. Representação e imagens não são meramente formas de expressão para divulgação de informações, ou representações naturais, mas são, acima de tudo, textos especialmente construídos que revelam as nossas relações com a sociedade e com o que a sociedade representa.

Sabe-se que a compreensão de um texto vai além das palavras escritas, pois há uma abrangência muito mais ampla para a compreensão leitora. No caso de um texto multimodal, é possível um entrecruzamento de informações diversas, mobilizada por todos os recursos semióticos disponíveis. Para essa leitura, será adotada a Gramática Visual do Kress e van Leeuwen (2006) que orienta a análise multimodal.

Acredita-se ser um estudo muito útil, uma vez que, na atualidade, as demandas sociais têm exigido dos sujeitos, capacidades de letramento cada vez mais avançadas. Estudos recentes têm apontado para a necessidade de se atentar para as diferentes linguagens presentes em um texto, quer seja impresso ou digital. Por essa razão, a opção pela leitura de textos em que essas diferentes linguagens se fazem presentes como os textos multimodais são fundamentais para melhorar o nível de interpretação (VAN LEEUWEN, 2004; DIONÍSIO, 2005).

Para Dionísio (2005, p. 160), na “sociedade contemporânea, a prática de letramento da escrita, do signo verbal deve ser incorporada à prática de letramento da imagem, do signo visual”. A autora defende a multimodalidade como um traço constitutivo tanto para o discurso oral como para o escrito. Devido a tantas mudanças nas práticas sociais, como o desenvolvimento tecnológico, a escrita tem sofrido muitas mudanças e, por isso, requer dos leitores modificações em seus modos tradicionais de leitura.

É nesse sentido que, Dionísio (2005, p. 161), considera que as ações sociais são fenômenos multimodais e, portanto, os gêneros textuais orais e escritos também são multimodais. A autora explica que quando falamos ou escrevemos um texto, usamos pelo menos dois modos de representação como “palavras e gestos, palavras e entonações, palavras e imagens, palavras e sorrisos, palavras e animações” (DIONÍSIO, 2005, p. 161).

No texto multimodal, é possível analisar os aspectos verbais e visuais que se completam constituindo uma unidade textual, pois cada elemento contribui para os significados da mensagem do texto como um todo.

2.1 Os Textos Multimodais

O que vem a ser a análise dos textos multimodais? É uma leitura que se faz, com um olhar sensível, para um conhecimento interno e externo de uma imagem apresentada. Nessa pesquisa, para a realização da análise foram sugeridos textos multimodais como prática de letramento em sala de aula nas turmas de CDIS. Usou-se a categoria da gramática visual (Teoria da Multimodalidade).

Kress e van Leeuwen (2006) dizem: “um texto multimodal deve ser lido em conjunção com todos os outros modos semióticos desse texto”. Isso é um argumento da Teoria da Multimodalidade, dessa forma, Kress e van Leeuwen destacam as categorias de análise para imagens, a seguir:

Participantes: é o termo técnico usado para designar objetos e pessoas em uma composição gráfico-visual. Há dois tipos de participantes nessa modalidade:

- a) Representados: são os que são o objeto da comunicação (pessoas, lugares, objetos). São participantes dos quais se está falando.
- b) Interativos: são os receptores, observadores, para os quais se dirige a mensagem. Kress e van leewen (2006) utilizam o termo inglês *viewer*, para os leitores dos textos imagéticos.

Os processos narrativos: são os que servem para apresentar as ações e os eventos realizados, e isso acontece quando há uma conexão entre os participantes e os interativos.

Os textos multimodais são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

São textos que permitem realizar uma análise interna pela visão externa dos mesmos. Podem ser encontrados em revistas, jornais, internet e etc.

Após a análise dos textos multimodais, percebe-se que esse trabalho realizado, utilizando os instrumentos que são os textos, pode-se alcançar o objetivo de facilitar o processo ensino–aprendizagem dos estudantes de CDIS. E para

confirmar esse resultado obtido, por meio do objetivo proposto, pode-se dizer que essa prática dá certo, e assim o conhecimento chega mais rápido com a análise do olhar sensível. (Roxane Rojo, 2009) diz que essa prática de letramento que se usa como as imagens, cores, sons, desenhos e etc. Chama-se “letramentos multissemióticos” que são os que ampliam a noção de letramentos para o campo da imagem, sem ficar somente no campo da escrita. São tipos de letramentos necessários para a vida contemporânea (Moita-Lopes & Rojo, 2004).

Acredita-se, portanto, que o gênero multimodal possa ajudar muito as práticas pedagógicas nas salas de aula das turmas de CDIS. Batista (2011) cita os autores Kress e van Leeuwen (2006) e Kress (2010), afirmando que a leitura multimodal contribui para a compreensão dos significados composicionais dos textos, pois esses significados são mobilizados por recursos semióticos e representam as relações sociais e os eventos discursivos que permeiam a sociedade. Sendo assim, a pesquisa pretende incentivar essa prática, alcançando as salas de aula das turmas do Projeto CDIS-DF.

2.2 Resultados Esperados

Com a realização desse trabalho, espera-se alcançar resultados positivos no quesito desenvolvimento de letramento social e escolar, no que diz respeito às dificuldades apresentadas pelos estudantes, ou seja, aumentando a capacidade de apreensão de conhecimentos, transformando-se em resultados desejáveis na série/ano. Uma vez que novos métodos e novas estratégias de ensino são sugeridos, para serem aplicados nas turmas do Projeto de Correção da Distorção Idade/Série, acredita-se na evolução da aprendizagem desses estudantes.

Esses estudantes poderão acompanhar o desenvolvimento das suas respectivas turmas, e desse modo estarão incluídos no processo de aprendizagem. Com o resultado, espera-se contribuir com o alcance do objetivo maior do Projeto CDIS-DF que é a redução dos índices de defasagem idade/série, na rede pública de Ensino, podendo reduzir também os índices de evasão escolar decorrentes das sucessivas reprovações dos estudantes.

E, assim, ser agente participativo na busca de soluções a fim de minimizar as desigualdades percebidas no ensino, uma vez que o aluno que não consegue avançar na turma terá um tempo “parado”, ou seja, um tempo perdido não só na escola, mas também em sua vida social e profissional.

3 – METODOLOGIA

Este estudo foi embasado numa abordagem qualitativa fundamentada teoricamente pelos estudos acerca da Multimodalidade, conforme Kress (2010) e Kress & van Leeuwen (1996, 2006), e de acordo com dos estudos de letramento de Roxane Rojo (2009) e de Soares (2010). Foi realizado por meio de uma pesquisa de campo para levantamento de dados.

A pesquisa foi elaborada a partir do seguinte questionamento: Há contribuição dos textos multimodais para práticas de letramento nas turmas do projeto CDIS/DF?

Realizado o contato com os professores a fim de agendar horário para aplicação de questionário (anexo) que foi elaborado com questões abertas e fechadas sobre o uso de textos multimodais apresentados em sala de aula.

Adotou-se também para a pesquisa, segundo Neves (1996, p.1) o desenvolvimento de um estudo de pesquisa qualitativa que supõe um recorte temporal-espacial de determinado fenômeno. Esse recorte define o campo e a dimensão em que o trabalho será desenvolvido, isto é, o território a ser mapeado.

Nesse caso serão as turmas de CDIS das Escolas públicas de Sobradinho DF. O trabalho de descrição tem caráter fundamental em um estudo qualitativo, pois é por meio dele que os dados serão coletados. (MANNING, 1979, p.668).

Desse modo, após a seleção e organização dos dados realizou-se uma análise descritiva, com as reflexões críticas sobre o fenômeno, o problema que gerou a inquietação da pesquisa: Correção da Distorção Idade/Série das Escolas Públicas de Sobradinho – DF.

3.1 Contexto

O campo de pesquisa constituiu-se de 03 (três) escolas participativas. Escolas da rede pública de ensino que atendem o ensino fundamental de 6º ao 9º ano, da cidade de Sobradinho-DF, fundada em 13 de maio de 1960, com a área de 596,37 km², hoje com a população de aproximadamente 128.789 habitantes. Situada

a 20 km de Brasília, também conhecida como cidade satélite, e também como cidade serrana, por estar rodeada de serras exuberantes. Dando um ar de cidade interiorana, com aspecto de tranquilidade e é o que faz as pessoas a procurarem para morar.

Essas escolas tiveram a oportunidade de escolher trabalhar com esse grupo diferenciado, formado por três turmas de CDIS, para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvido por cinco professores. Sendo para algumas disciplinas o atendimento com bidocência como: Matemática/Ciência; Português/Inglês; Geografia/História e somente Arte e Educação Física com atendimento específico por área.

Assim, as escolas procuram oferecer as melhores práticas de ensino para que os estudantes consigam vencer mais um objetivo, que é sanar as dificuldades de aprendizagem/defasagem idade/série e se tornarem pessoas incluídas na sociedade dessa pequena e pacata cidade.

Para iniciar o trabalho de pesquisa, foi realizada uma visita aos professores, em um dia de coordenação pedagógica coletiva, para apresentar a proposta da pesquisa. Nesse momento, esclareceu-se sobre a necessidade do preenchimento do questionário e foi solicitada a colaboração dos participantes para realização de uma estratégia didática de leitura com o uso de textos multimodais para investigação e a constituição do *corpus* de análise.

O encontro foi importante para a pesquisa, porque nele observou-se o comportamento dos docentes. Foi entregue o questionário para os professores e alguns devolveram imediatamente e outros pediram a indicação de uma data para devolutiva.

Discutiu-se também, na reunião, a importância da pesquisa para as instituições e para a melhoria do ensino, uma vez que é uma oportunidade que pode proporcionar momentos de reflexão sobre o projeto CDIS. Durante o diálogo estabelecido junto aos professores houve troca de ideias sobre a possibilidade de utilização de mais textos multimodais, nas salas de aula, por serem recomendados pelos estudiosos de gêneros textuais como motivadores das novas práticas de letramento. Desse modo, os textos multimodais podem ser considerados como

contributos importantes para a correção e distorção de aprendizagem nas turmas do projeto de CDIS.

3.2 Sujeitos Da Pesquisa

Os primeiros sujeitos participantes da pesquisa caracterizam-se por professores e alunos. Os professores atuam nas áreas de Português/LEM- (Bidocência), Matemática/Ciências (Bidocência), Geografia/História (Bidocência), Artes e Educação Física que estão envolvidos diretamente, ministrando aulas nas turmas do projeto de CDIS (Correção da Distorção Idade/Série) - Anos Finais do Ensino Fundamental. Eles responderam o questionário sobre a utilização dos textos multimodais na sala de aula.

Os demais sujeitos participantes, os estudantes fazem parte de 09 turmas do projeto CDIS, do sexto ao nono ano, retidos em séries, por mais de dois anos, portanto, com idade defasada entre 13 a 17 anos. A maioria pertence à classe social menos favorecida, sendo que muitos deles, não têm sequer ideia de família constituída. Sentem-se à margem da sociedade, com experiência de submundo, são vistos quase sempre como um grupo de existência em extrema pobreza.

Esse grupo de jovens sofre exclusão até mesmo dentro da própria escola. Isso ocorre porque os professores mais antigos costumam escolher as turmas regulares, enquanto que os professores mais novos na escola com pouca experiência, sem o direito de escolha, são direcionados a assumirem esses estudantes, que mais precisam e acabam recebendo menos.

Muitos dos estudantes da CDIS chegaram ao projeto por meio de aconselhamento dos coordenadores e da Direção das escolas, estes são preparados pelos programas da SEDF para que encorajem os jovens para a inclusão social, conscientizando-os do direito cidadão que eles podem usufruir.

3.3 Instrumento De Coleta De Dados

Como instrumentos de pesquisa foram aplicados questionários (anexos) com vistas à obtenção de dados precisos pertinentes ao objeto de estudo, e por meio desses questionários, entender as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de CDIS Anos Finais do Ensino Fundamental, com o intuito de incluir nas práticas pedagógicas o texto Multimodal como práticas de letramento escolar no processo ensino-aprendizagem em turmas de CDIS/DF.

Outro instrumento utilizado foi a sequência didática, que está incluída na continuidade do texto, na organização e análise dos dados.

3.4 Método De Análise

É apresentada a seguir a análise descritiva do questionário que foi realizada com base nos autores Rojo (2009) Soares (1999, 2003, 2010), Kress (2001, 2010), Kress e van Leeuwen (1996, 2006) e outros como Batista (2014), Ferraz (2010), Marcuschi (2008), Dionísio (2005), Bortoni (2010).

O questionário foi respondido por oito professores, que colaboraram com a pesquisa, contribuindo para desvelar a questão inicial da pesquisa:

Os textos multimodais como práticas de letramento contribuem efetivamente para correção e distorção de aprendizagem nas turmas do Projeto CDIS-Sobradinho/DF?

Para responder às questões do questionário, os participantes foram divididos em grupos definidos em A, B, C e D, conforme explicitado no próximo tópico.

3.4.1 Questionário

A seguir constam as perguntas e as repostas selecionadas, que foram organizadas em uma tabela para melhor visualização dos dados.

Perguntas e respostas do questionário

QUADRO 1	RESPOSTAS SELECIONADAS:
Qual é o perfil dos estudantes participantes do Projeto CDIS?	Resposta A São perfis diversos. Alunos gravemente comprometidos em alfabetização, com problemas familiares, comportamento ruim, déficit de atenção, dificuldade em aprender, falta de compromisso com as atividades escolares, constantes reprovações, e até envolvimento com drogas e álcool. São alunos defasados, com autoestima baixa, pouquíssimo grau de conhecimento e extremamente desinteressados.
	Resposta B Alunos bi-repetentes ou que reprovaram em dois anos alternados. Alunos com risco social e muitos com conflito com a lei.
	Resposta C Alto índice de repetência aliado a problemas familiares. Alunos defasados em idade-ano escolar; alunos carentes; alunos com autoestima negativa que precisam de fortalecimento (reconstrução).
	Resposta D São alunos de grande potencial para o desenvolvimento intelectual, mas devido o processo escolar pelo que passaram tornaram-se desinteressados.

Reflexão sobre as respostas da pergunta 1

Verificou-se que para a pergunta de número um que fala sobre o perfil do estudante participante do Projeto de CDIS, a maioria dos professores respondeu de forma semelhante. Observou-se que um fator responsável pela não aprendizagem desses estudantes é, na maioria das vezes, o social. Tem-se como exemplo a falta de estrutura familiar, a desnutrição, dentre outros que cooperam grandemente para as dificuldades de aprendizagem apresentadas por eles.

QUADRO 2	RESPOSTAS SELECIONADAS:
Quais as suas expectativas desse projeto com essas turmas?	Resposta A Recuperar a autoestima dos alunos, mostrar a possibilidade de avanço escolar, desenvolver atividades diferenciadas e motivadoras, evitar a evasão escolar. Acredito que ao chegar na CDIS, os alunos mudam a postura e começam a acreditar em novas possibilidades para suas vidas.
	Resposta B Resgate da autoestima com intenso trabalho de recuperação de prerrequisitos. Tratamento diferenciado.
	Resposta C Que o aluno obtenha sucesso e alcance os objetivos propostos em avançar (no período proposto) os conteúdos; melhore autoestima; vença o Bullying, etc. Que possam neste ano perceber a oportunidade de avançar e aproveitar para olharem para o seu próprio estudo de uma forma mais otimista.

	<p>Resposta D</p> <p>Conseguir despertar o interesse pela história da arte ilustrando a arte e o artista com reprodução e releitura de suas obras.</p>
--	--

Reflexão sobre as respostas da pergunta 2

Para a pergunta de número dois, que trata sobre as expectativas desse projeto (orientações pedagógicas) para o trabalho, observou-se que os professores responderam realmente o que esperam ao desenvolver as ações apresentadas por esse suporte que são as Orientações Pedagógicas. Podendo desenvolver atividades diferenciadas e motivadoras, fazendo com que diminua a evasão escolar. Um resgate da autoestima positiva, levando o estudante a acreditar num avanço de estudos e pensar num futuro melhor.

QUADRO 3	RESPOSTAS SELECIONADAS:
Há motivação desses estudantes para estarem nessas turmas?	<p>Resposta A</p> <p>Sim. Mas há também exceções por parte de alguns.</p>
	<p>Resposta B</p> <p>Sim. Poucos alunos.</p>
	<p>Resposta C</p> <p>Sim.</p>
	<p>Resposta D</p> <p>Não.</p>

Reflexão sobre as respostas da pergunta 3

Analisando a resposta da pergunta de número três, que fala sobre a motivação dos estudantes das turmas de CDIS, constatou-se da parte dos

professores que há motivação, a qual os estudantes apresentam para estarem estudando e que acreditam positivamente no seu crescimento escolar, desenvolvendo as suas potencialidades e que podem avançar tanto na série/ano quanto nos estudos, sanando as dificuldades apresentadas. E uma pequena quantidade não tem motivação, isso porque acreditam que, por estarem nessas turmas as quais eles mesmos chamam de excluídas, são diferentes e que jamais poderão conseguir algo na vida.

PERGUNTA 4	RESPOSTAS SELECIONADAS:
Quais os tipos de dificuldades apresentadas por esses estudantes, no processo de ensino-aprendizagem?	<p>Resposta A</p> <p>São dificuldades voltadas para leitura escrita, compreensão textual, interpretações em diferentes aspectos. Dificuldade de leitura, interpretação, produção de textos coesos, acentuação, pontuação, etc.</p>
	<p>Resposta B</p> <p>Uma forte deficiência de pré-requisitos. Conceitos em muitos extremamente básicos não foram assimilados. Básicas, como exemplo de alfabetização e entendimento.</p>
	<p>Resposta C</p> <p>Diversas: carência financeira; apoio da família; convivência/sociabilidade; motivação e apoio do professor; material didático; recursos tecnológicos; sala/laboratório/ambiente, etc. Incentivo familiar, bagagens primárias deficitárias e comportamento social inadequado.</p>
	<p>Resposta D</p> <p>Pré-requisitos; falta de apoio familiar, educação insuficiente.</p>

Reflexão sobre as respostas da pergunta 4

Viu-se que para a pergunta de número quatro, que trata sobre os tipos de dificuldades apresentadas pelos estudantes no processo ensino-aprendizagem, tem-se como respostas as dificuldades na leitura, na interpretação textual, na compreensão, na escrita como produção textual, deficiência de pré-requisitos, outras questões sociais como carência financeira, apoio da família, convivência e sociabilidade que são fatores colaboradores na aprendizagem dos estudantes. Assim, se houver mudanças nas práticas pedagógicas, haverá com certeza, mudança em relação ao processo ensino-aprendizagem, em que todos irão lucrar tanto estudantes quanto professores.

QUADRO 5	RESPOSTAS SELECIONADAS:
Quais estratégias e recursos pedagógicos mais utilizados por você professor, para as práticas de multiletramentos nas turmas de CDIS?	Resposta A Aplicamos muitas das atividades realizadas nos cursos dos anos anteriores como jogos, troca de experiências e aulas do dia-a-dia com metodologia diferenciada para alcançar as propostas. Trabalhos diversos, incluindo muita leitura, interpretação e produção.
	Resposta B Livro didático do PNLD em vigor, recursos áudio-visuais tanto em sala de aula como na sala de vídeo. Mapas, exemplificação de fatos, globalização com mudanças sociais e tecnologia.
	Resposta C Vídeo-aula; filmes; leitura de revistas; livro didático; internet; raramente uso do Datashow. Utilização de recursos diferenciados: textos com formatos e abordagens diferenciadas a cerca do

	mesmo tema, slides, filmes, trabalhos que possam associar o conteúdo ao dia a dia do aluno.
	Resposta D Coleções de arte (própria), computador, desenhos no quadro, pois a sala ambiente só é utilizada por turmas regulares.

Reflexão sobre as respostas da pergunta 5

Para a pergunta de número cinco que trata das estratégias e recursos pedagógicos mais utilizados pelo professor, nas práticas de multiletramentos nas turmas de CDIS, tem-se como respostas aplicação de muitas das atividades realizadas nos cursos dos anos anteriores como jogos, troca de experiências e aulas do dia-a-dia com metodologia diferenciada para alcançar as propostas. Trabalhos diversos, incluindo muita leitura, interpretação e produção, textos com formatos e abordagens diferenciadas acerca do mesmo tema, slides, filmes, trabalhos que possam associar o conteúdo ao dia a dia do aluno. Atividades estas que favorecem também o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, cooperando para o bom andamento do trabalho pedagógico realizado pelo professor.

QUADRO 6	RESPOSTAS SELECIONADAS:
Você utiliza textos multimodais no processo ensino-aprendizagem?	Resposta A Sim. Esses textos com linguagem verbal e não verbal, com imagens, como nos manuais, receitas, atraindo o público CDIS, porque não foca somente na palavra, é um rico material linguístico.
	Resposta B Não.

	Resposta C Sim.
	Resposta D Sim.

Reflexão sobre as respostas da pergunta 6

Para a pergunta de número seis que fala sobre a utilização de textos multimodais no processo ensino-aprendizagem, a maioria dos professores respondeu que já usa e são textos que tem linguagem verbal e não verbal, com imagens como nos manuais, receitas e que são textos que atraem o público CDIS, porque não fica focado na palavra, é um rico material linguístico e de fácil manejo.

QUADRO 7	RESPOSTAS SELECIONADAS:
Registrar as três percepções mais relevantes quanto à participação dos estudantes no trabalho realizado com as turmas de CDIS.	<p>Resposta A</p> <p>O trabalho com jogos favorece o entrosamento, a disputa e os alunos conseguem alcançar o conteúdo envolvido na atividade.</p> <p>Melhoramento da autoestima e interesse.</p> <p>Os vocabulários ilustrativos são muito bem aceitos, porque os alunos veem os conteúdos através de imagens e produção escrita, criadas por eles mesmos. Participação mais efetiva nas atividades escolares. Palestras e filmes com temas e problemas voltados para a faixa etária deles também despertam sua atenção. É possível incluí-los em sala nas atividades pedagógicas. Mudança de comportamento do aluno durante o</p>

	<p>processo (melhoramento).</p> <p>Resposta B</p> <p>Percepção negativa: forte indisciplina. Normalmente alunos com baixa autoestima. Localização de si mesmo no contexto social e geográfico. Percepção negativa: baixo nível de concentração nas tarefas e muito interesse em brincadeiras ou assunto em descontexto. Conceito e origem familiar. Poucos alunos demonstram grande interesse em serem promovidos. Dispersão em sala de aula estendida através do celular.</p> <p>Resposta C</p> <p>Projeto com apoio da Oficina Pedagógica de Sobradinho em CDIS; Alunos participavam de evento grafite em papel fotográfico Tema: A terra no espaço: galáxias, sistema solar, etc. Alguns são de fácil motivação, outros, mesmo utilizando recursos variados não são de fácil motivação, sendo necessário o incentivo familiar. Participação em Feira de ciências; Olimpíada de Matemática – Certificação de alunos da CDIS; Elaboração de maquetes, etc. Se sentem mais à vontade com colegas que possuem o mesmo contexto escolar. Laboratório de informática, exposição de textos/ trabalhos escolares. Na maioria, com a chegada do 2º semestre demonstram um interesse extraordinário em corresponder ao projeto.</p>
--	--

	Resposta D Exposição de livros de arte. Uso de blog. Trabalhos interdisciplinares e práticos. Professores dinâmicos com tarefas criativas.
--	--

Reflexão sobre as respostas da pergunta 7

Para essa questão sobre as percepções mais relevantes quanto a participação dos estudantes nas turmas de CDIS, há pontos positivos quanto negativos. Os pontos positivos são os que pode-se observar da participação mais efetiva e direta dos estudantes no desenvolvimento das atividades, com mais interesse e apreciação, favorecendo a mudança de comportamento desses estudantes no processo ensino-aprendizagem, quando os mesmos aprendem a valorizar os trabalhos de suas próprias construções.

E os pontos negativos observados são os que dizem respeito a forte indisciplina, normalmente alunos com baixa autoestima, baixo nível de concentração nas tarefas e muito interesse em brincadeiras ou assunto em descontexto, bem como comprometimento com o conceito e a origem familiar, tudo envolvido com a estrutura social desses estudantes.

3.5 Fechamento da Análise do Questionário

Após análise do questionário, viu-se que a maioria dos professores trabalha ou já trabalhou, com os textos multimodais. Todos puderam ou podem realizar um trabalho muito bom com os estudantes das turmas de CDIS, uma forma diferente de abordar alguns temas, fazendo interpretações e produções. Realizando outro tipo de análise textual com diferentes textos. Textos em imagens, escritas, mídias e propagandas, etc. dessa forma, indica-se esse trabalho ou prática pedagógica como uma estratégia que facilita o trabalho do professor; bem como facilita a aprendizagem e a compreensão do estudante em determinados assuntos ou

conteúdos. Acredita-se, ainda, que é uma estratégia inovadora para muitos que queiram realizar mudanças em suas práticas de ensino, e de grande aceitação para os trabalhos realizados na interdisciplinaridade.

Assim, os estudantes poderão compreender variados componentes curriculares, numa mesma abordagem.

3.6 Apresentação Da Sequência Didática Com Textos Multimodais

Para a apresentação dos textos multimodais, tem-se a seguir uma prática de letramento, utilizando alguns textos, os quais foram trabalhados pelos professores de CDIS participantes do questionário, depois da realização de uma oficina com esses professores em que os mesmos puderam aplicar para os seus estudantes. Fazendo uma comprovação da possibilidade do trabalho dar certo.

Após a apresentação dos textos será vista a análise. São eles: 1) Tira; 2) Capa da revista Nova Escola; 3) Uma homenagem à mamãe; 4) Manual de instruções.

Seguiu-se um planejamento com essa sequência didática: Apresentação da proposta; verificação do conhecimento prévio dos participantes; contato com o gênero; leitura e análise dos textos; estudo de elementos da composição do gênero e de características da linguagem neles utilizadas. E se pode observar e fazer os seguintes questionamentos:

Qual a contribuição dos textos multimodais para a aprendizagem dos estudantes, em sala de aula? Há a compreensão dos significados das imagens, e ver que elas podem empreender diferentes análises e motivar a produção de textos.

Quanto à duração da aula, nota-se que para os alunos não se sentirem enfadados, o docente deve observar o tempo que os alunos precisam para o desenvolvimento do trabalho, e para esse trabalho, são necessárias 03 aulas de 50 minutos cada. O professor deverá também realizar um diagnóstico para verificar quais conhecimentos prévios trabalhados do aluno para fazer um *link* com as

atividades em sala de aula para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita como práticas de multiletramentos.

Das estratégias e recursos utilizados na aula: Uso da Internet; uso de *data show*; produção de texto no *Word* e em vídeo foi possível chegar à conclusão de que o professor pode fazer um exercício de reflexão com os estudantes, para um novo modo de trabalhar os textos.

Um exemplo para esse trabalho é estabelecer um diálogo mais amigável com os estudantes utilizando questionamentos como, por exemplo:

- Um texto que tem som, imagem e animação é muito mais interessante para nossos estudantes, não é?
- Por que a escola é devagar sem esses recursos?
- O que se pode fazer para melhorar a escola?

Para que o professor pense a respeito das novas práticas pedagógicas, é necessário que ele faça a leitura de diferentes textos, como recomenda Ferraz (2011) de acordo com Kress e van Leeuwen:

Professor, as inovações tecnológicas e a necessária leitura de diferentes textos trazem à tona um novo tipo de texto, bastante recorrente nas práticas sociais pós-modernas: o texto multimodal. Para a Teoria da Multimodalidade, o texto multimodal é aquele cujo significado se realiza por mais de um código semiótico. (KRESS & VAN LEEUWEN, 1996, in: FERRAZ, 2011, p. 27).

E ainda para Janaina Ferraz, (2011), a análise de uma imagem de um texto multimodal está em um conjunto de modos semióticos e que está envolvida em toda produção ou leitura dos textos. Sabe-se que cada modalidade tem suas potencialidades de representação e de comunicação, produzidas culturalmente, tanto os produtores quanto os leitores têm poder sobre esses textos.

É pensando nessa possibilidade que, para a sequência didática, foi utilizada a prática de leitura de textos multimodais.

3.7 Analisando Os Textos Multimodais Em Sala De Aula

Para iniciar uma análise multimodal, deve-se ficar atento aos recursos semióticos envolvidos na imagem.

O professor usou um *datashow* para apresentar aos estudantes alguns textos multimodais. Observando as imagens, fazendo uma leitura e conversando sobre cada texto, e assim, estabeleceu um diálogo sobre os recursos semióticos que faziam parte da composição do texto.

Observam-se os textos a seguir:

Figura 1. Tira



Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-45732012000200004&script=sci_arttext

Em relação a essa imagem, usamos as categorias analíticas de Kress e van Leeuwen (1996, 2006) para a análise da modalidade visual. Foi possível observar primeiro que temos mais de um participante representado, onde todos estão envolvidos numa história. Mãe e filhos.

O humor da tirinha é construído a partir dos diferentes sentidos atribuídos ao verbo lembrar, pela mãe e pelas crianças. Elas responderam o que a mãe perguntou: "Lembraram de escovar os dentes?". Automaticamente a resposta foi: "sim" (lembramos). A pergunta não foi direcionada à ação de escovar. Observa-se que as crianças interpretaram o verbo na pergunta feita pela mãe no primeiro quadrinho. Porque quem se lembra, lembra-se de algo. Elas simplesmente comportaram-se como espertas, para ganharem a mãe, para não realizarem a

atividade de escovar os dentes. Que era de fato o que a mãe desejava o que eles fizessem.

O que levou a identificar essas duas interpretações foi a resposta dada pelas crianças, referente ao vocábulo "lembraram", e não à palavra "escovaram". A pergunta não foi direcionada à ação propriamente dita. Elas disseram com tanta convicção e persuasão, que se a mãe não prestasse a atenção, ela seria engada pelas crianças. E mesmo assim, elas disseram que a mãe não prestava atenção ao que elas diziam.

Figura 2. CAPA DA REVISTA NOVA ESCOLA



Fonte: <https://www.google.com.br/search?q=imagem+de+uma+capa+de+revista+escola>. Acesso em 14 de setembro de 2015.

Para analisar essa imagem, os professores participantes aplicaram as categorias propostas por Kress e van Leeuwen (1996, 2006) a dos **participantes** e a categoria das **cores**. Primeiramente, observa-se que é uma capa da Revista Nova Escola, contendo as seguintes informações visuais: colorida, escritas com fontes garrafais chamando a atenção para várias interpretações.

A palavra "escola" escrita em branco, sobre uma faixa vermelha, indica a atenção para a responsabilidade da escola. A cor branca de acordo com os significados sociais sinaliza paz. Pode ser que a escolha foi com intenção de mostrar uma necessidade que se torna evidente ser repensada nas escolas.

Uma menina sobre o Globo terrestre, representando a visão que se tem de cima sobre as práticas pedagógicas da escola, pode ser interpretada como as aulas de Geografia e de História, devem ser programadas para ensinar os estudantes a ler e a interpretar o mundo em que vivem. A menina é uma figura humana, que Kress e van Leeuwen (1996, 2006) chamam de **participante representado**, está em destaque revelando ser o centro principal das informações da revista. E o que se pode inferir ainda dessa imagem é que, além de ter um participante central, representando a comunidade estudantil das escolas do Brasil, apresenta informações importantes sobre o que acontece no mundo escolar.

O texto escrito sobre as disciplinas História e Geografia revelam o que os docentes da área estão desenvolvendo como sequência didática que tem apresentado bons resultados no processo ensino-aprendizagem.

Figura 3. Homenagem à mamãe



Fonte:

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.educacaopublica.rj.gov.br/suavoz/img/0116_01

Ao ler a tirinha, o que se pode perceber é que, de acordo com Kress e van Leeuwen, a imagem têm participantes representados. Quanto às cores está em

evidência, rosa choque, representando um cenário de afeto, de amor, também representado pela imagem do coração.

Observando a parte escrita, a linguagem utilizada é simples e de fácil entendimento. Entende-se que os pais acordam, chegam até à sala e são surpreendidos.

Analisando a feição da mãe, com lágrimas nos olhos e parecendo dizer: Meu Deus, o que aconteceu aqui? As crianças nem se importaram com o choro. Uma vez que elas acreditaram que a mãe estava morrendo de felicidade pela homenagem prestada pelos filhos no dia das mães. Quanto ao texto escrito nos balões, os professores, pediram aos estudantes para fazerem a leitura e interpretar os significados dos diálogos.

Os estudantes responderam que haviam compreendido que a mãe ficou muito triste, porque a sua casa ficou muito suja com a tinta que eles passaram na parede, no entanto parece que ela compreendeu que as crianças fizeram uma homenagem, mas também desorganizaram a casa.

Figura 4. MANUAL DE INSTRUÇÕES



Fonte: <https://www.google.com.br/search?q=manual+de+instru>

O texto intitulado Manual de instruções refere-se às instruções para uso do Iphone. O estudante deve, primeiramente, saber a utilidade de um manual de instruções.

A linguagem utilizada nos manuais é uma unidade de produção verbal e imagética que circula socialmente, por meio de uma mensagem linguisticamente organizada e que tende a produzir um efeito de coerência sobre algum produto, no caso, é sobre o celular.

Assim, a facilidade da compreensão e o impacto que essa linguagem causa no leitor é que vai justificar a ação, o uso e o agir com os objetos nos universos variados dos leitores e usuários. Com a prática da análise e de compreensão dos recursos disponíveis na imagem é que ocorre o nível de letramento em leitura multimodal. Por essa razão, acredita-se na importância de análise desse gênero textual nas salas de aula da CDIS.

No texto em análise, observa-se que há uma parte de linguagem verbal, contribuindo para a ação de clicar em ícones imagéticos. A mão, esboçada em tamanho grande, destaca-se como uma parte mais significativa na imagem, conforme Kress e van Leeuwen (2006), o destaque vem centralizado na imagem. Isso ocorre no texto, porque a mão desempenha o papel mais importante no entendimento das orientações do manual.

A orientação para uma leitura detalhada do texto, além da leitura verbal observar bem as imagens, no caso, o usuário do celular deve conhecer os aplicativos disponíveis que estão marcados por figuras ou símbolos. Quanto ao celular, o que se observa é uma aprendizagem imediata por parte dos estudantes quando manuseiam o aparelho.

Na sala de aula, essa atividade pode ser um atrativo para os estudantes da CDIS, uma vez que todos eles gostam de fazer uso do celular em sala de aula, sem a autorização do professor. Quando o professor oferece a oportunidade desse uso em forma de prática de letramento, acredita-se que seja uma forma motivadora para os estudantes.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado propõe mostrar que, para o desenvolvimento do letramento social e escolar, no que diz respeito às dificuldades apresentadas pelos estudantes de CDIS, é viável aplicar estratégias de multiletramentos com textos multimodais em sala de aula.

O objetivo principal foi apresentar o Texto Multimodal como prática de Letramento do processo de ensino-aprendizagem em turmas de CDIS, Correção de Distorção Idade/Série, das escolas públicas do Sobradinho-DF, utilizando a sequência didática como orientação pedagógica para a realização do trabalho com os textos multimodais. Para atingir essa proposta, realizou-se um estudo sobre o perfil do estudante da CDIS/SEDF das turmas de Sobradinho e do o Projeto de CDIS-DF, bem como sobre as práticas utilizadas em sala de aula pelos docentes, indicadas no questionário aplicado.

Acredita-se que pode acontecer uma evolução bem significativa no processo ensino-aprendizagem com o uso de textos multimodais na sala, porque eles apresentam caráter motivador e podem suscitar maior interesse nos estudantes nas aulas que requerem leitura.

Nos questionários aplicados, os professores demonstraram interesse em adotar o texto multimodal, porque perceberam que os estudantes gostam de conhecer o novo e, segundo as observações feitas nos questionários, os textos com imagem facilitam a compreensão de muitos detalhes do conhecimento de mundo que os estudantes trazem para a sala de aula.

Assim, eles consideram que o uso de textos multimodais como instrumentos, para as práticas pedagógicas, em sala de aula, favorece o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

O texto multimodal, segundo Vieira (2007), é rico em informações, visto que podem ser manifestadas por meio da visualização, com função única de desenvolver a análise multissemiótica, ou seja, uma análise verbal e uma análise imagética de todos os recursos utilizados no texto.

Evidenciou-se, portanto, nesta pesquisa que há potencialidade para a aprendizagem quando se usa um texto revestido de muitas informações em todos os aspectos semióticos.

Confirma-se assim, com esta pesquisa, que a multimodalidade é um gênero que enfatiza a expansão para o olhar, pois, segundo Van Leeuwen (2008, p.137), “[...] se as imagens parecem apenas aludir às coisas e nunca dizê-las explicitamente, precisamos tornar essas alusões explícitas” para tanto esse olhar na sala de aula deve ser mediado pelo professor nas turmas da CDIS/DF para que esses jovens alcancem sucesso na escola e possam ser incluídos na sociedade de modo produtivo como sujeitos letrados.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A. P. Dionísio & M. A. Bezerra (2001) **Compreensão de texto: Algumas reflexões**. In: (Orgs) O Livro Didático de Português: Múltiplos olhares, p. 46-59. RJ: Lucerna.

BATISTA, Eni A. **Identidades de Docentes Brasileiros e suas Representações Discursivas em Charges**. Tese de doutorado. PPGL. UnB. Brasília. DF, 2014.

BATISTA, Eni A. **Multimodalizando as práticas de Leitura e produção de textos na sala de aula: o texto sob nova perspectiva**. SIMPÓSIO 33 – O ENSINO DO PORTUGUÊS E AS NOVAS TECNOLOGIAS. Anais do IV SIMELP-UFG- p.1623-1632, 2013.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. ÂNGELA DIONÍSIO E JUDITH C, HOFFNAGEL (organizadoras). São Paulo: Cortez, 2006.

BORTONE, M.E. & MARTINS, C.B. **A construção da leitura e da escrita: do 6º ao 9º ano do ensino fundamental**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BORTONE, M.E. **Letramento e competências: construindo novos paradigmas na escola**. Revista virtual Entre Letras. In: <http://www.uft.edu.br/pgletras/index.php>. Volume 3 nº 2, 2012.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

DIONISIO, Ângela Paiva. **Gêneros multimodais e multiletramento**. In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K.S. (Orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. Palmas e união da Vitoria, PR: Kaygangue, 2005.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e Mudança Social**. Tradução - UnB. 2001.

KLEIMAN, A. (1989a) Texto & Leitor - **Aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1999.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. **Reading Images: the grammar of visual design**. London: Routledge, 2006.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. **Multimodal discourse: The modes and media of Contemporary Communication**. New York: Oxford Press, 2001.

MARCUSCHI, L. A. **“Gêneros Textuais: definição e funcionalidade”**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

PONTES (1992) **Leitura: Ensino e pesquisa**. Campinas: **Oficina de Leitura: Teoria e prática**. Campinas: Pontes/EdUNICAMP, 1993.

RIOS, G. V. **Letramento, discurso e gramática funcional**. Cadernos de Linguagem e Sociedade, v. 11, n. 2, p. 167-183, 2010.

ROJO, R. H. R. (2002) **A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: “Ler é melhor do que estudar”**. In M. T. A. Freitas & S. R. Costa (orgs) **Leitura e Escrita na Formação de Professores**, pp. 31-52. SP: Musa/UFJF/INEP- COMPED.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SMITH, F. (1989) **Compreendendo a leitura. Uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler**. Porto Alegre: Artes Médicas.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 4 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

VIEIRA, J. A. **Reflexões sobre a Língua Portuguesa – Uma abordagem multimodal**. Harrison da Rocha, Cristiane R. G. Maroun, Janaína de Aquino Ferraz. Editora Vozes, 2007.

6 – ANEXO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Gerência de Educação Básica



Trabalho Pedagógico com as Turmas de CDIS em 2015 - Sobradinho

PESQUISA DE CAMPO

Caro (a) participante,

Solicito o apoio, respondendo às perguntas deste questionário, com a finalidade de compor o corpus da pesquisa intitulada O TEXTO MULTIMODAL: PRÁTICAS DE LETRAMENTO NAS TURMAS DE CDIS - CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SOBRADINHO DF, realizada para obtenção do título de especialista em Letramento pela Universidade de Brasília.

Agradeço a atenção.

Vanda do Carmo Barbosa Ferreira

QUESTIONÁRIO:

Escola: _____

Professor (a): _____

Ano: _____ Disciplina: _____

1 - Qual é o perfil dos estudantes participantes do Projeto CDIS?

2 - Quais as suas expectativas desse projeto com essas turmas?

3- Há motivação desses estudantes para estarem nessas turmas?



Sim



Não

4.-

Quais os tipos de dificuldades apresentadas por esses estudantes, no

processo de ensino-aprendizagem?

5 - Quais estratégias e recursos pedagógicos mais utilizados por você professor, para as práticas de multiletramentos nas turmas de CDIS? -----

6 - Você utiliza textos multimodais no processo ensino-aprendizagem?



Sim



Não

7 – Registrar as três percepções mais relevantes quanto à participação dos alunos no trabalho realizado com os estudantes de CDIS.

1. -----

2. -----

3. -----

